EDUARDO MAIA / NJ

13. ESPORTES

DIA DE ESTREIA E DE RIVALIDADE

No duelo dos treinadores em 2014, a partida entre ABC e América hoje é decisiva. Cada um venceu uma e houve um empate. Zé Teodoro e Marcelo Martelotte, que estreia hoje no América, já se enfrentaram neste ano em três ABC x Atlético (GO).

EDUARDO MAIA / NJ

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R$ 2,00

Ano 4
1477
Natal-RN
Sábado
13 / Setembro / 2014

4. RODA VIVA

PREFEITURA FINALMENTE FAZ CONTRATO PARA OBRA EM MÃE LUÍZA

8. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NJ

Encontro da CNI foi realizado na Fiern

EMPRESÁRIOS DEBATEM NA FIERN SOBRE MICROS

Conselho da CNI para micro e pequenas empresas se reuniu na Fiern, com empresários de todo o país, para discutir nova norma de compras sustentáveis.

9. CIDADES

NEY DOUGLAS / NJ

Estudantes se destacaram em audiovisual

UNP ARREMATA 17 PRÊMIOS E É 2ª DO PAÍS NO INTERCOM

A UnP ficou em primeiro lugar no Norte-Nordeste, e em 2º no Brasil, em evento que premia trabalhos de Comunicação.

3. PRINCIPAL

VICE FICA, APESAR DAS DENÚNCIAS

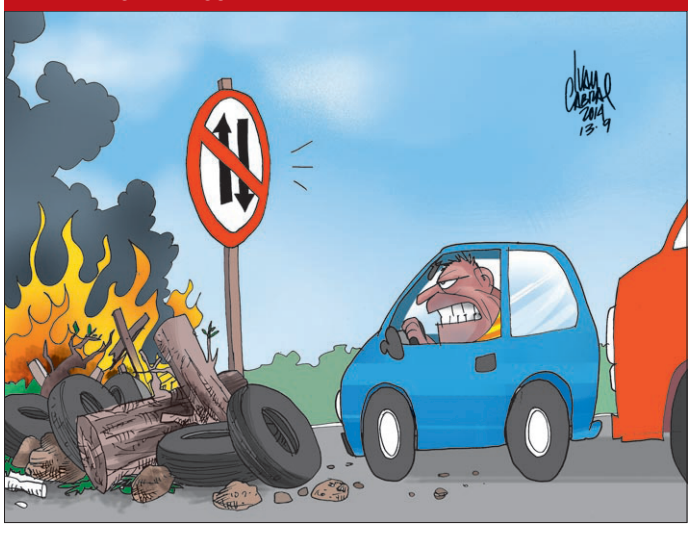
/ ACUSAÇÃO/ ROBINSON FARIA DESCARTA TROCAR SEU VICE DEPOIS QUE O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DENUNCIOU FÁBIO DANTAS COMO BENEFICIÁRIO DE UM ESQUEMA FRAUDULENTO NO IPEM INVESTIGADO POR MEIO DA OPERAÇÃO PECADO CAPITAL

7. POLÍTICA

MST 'PEITA' JUSTIÇA E NÃO SE ENTENDE COM O INCRA

Movimento dos Trabalhadores Sem Terra desobedece determinação judicial e volta a fechar BR após não chegar a entendimento com o Incra.

WWW.IVANCABRAL.COM



7. POLÍTICA

EM NOVO IBOPE, DILMA VOLTA À LIDERARANÇA

Com 39% das intenções de voto, Dilma afasta empate técnico no 1º turno, mas Marina permanece à frente no segundo.

14. ESPORTES

DOMINGO É DIA DE MEIA MARATONA

Prefeitura promove amanhã a 6ª edição da corrida, com percurso de 5, 10 e 21 km e a participação de milhares de pessoas.

Últimas

Editor
Luan Xavier

E-mail
luanxavier@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SABIA NADA

/ PETROLÃO / EX-DIRETOR DA PETROBRAS FOI DEMITIDO POR FALTA DE 'AFINIDADE', DIZ DILMA

FOLHAPRESS

A PRESIDENTE DILMA Rousseff, candidata à reeleição pelo PT, afirmou ontem que demitiu o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa por falta de "afinidade". Em sabatina do jornal "O Globo", a petista voltou a dizer que não sabia de esquema de corrupção na estatal. "Se eu tivesse sabido qualquer coisa sobre o Paulo Roberto, ele teria sido demitido e investigado. Não deixei ele lá. Eu tirei [o diretor] com um ano e quatro meses. Primeiro, eu não sabia o que ele estava fazendo. Ele não era uma pessoa da minha confiança. Não é nem confiança. Ele não tinha afinidade", disse.

Preso neste ano na Operação Lava Jato por envolvimento em um esquema de desvio de recursos, Costa havia sido indicado para a diretoria de Abastecimento pelo PP, da base aliada do governo. Segundo Dilma, "em todos os partidos tem gente corrupta, tem gente que não é corrupta", inclusive no PT. "E os partidos têm seus compromissos históricos. O democrata tem o seu, o republicano americano representa sua trajetória de luta. Se tem equívocos, o meu partido, o PT, tem história de lutas, de militância. Tem pessoas que se equivocaram no PT, mas nem por isso apedreja-se o partido", disse.

Para ela, há uma crise de representação política no Brasil e é preciso fazer uma reforma política por meio de referendos ou plebiscitos. Dilma afirmou que acredita na importância dos partidos, por mais que o país tenha um número elevado de siglas e que o governo precise negociar com elas.

"Quem tem bons partidos tem democracias históricas. Há uma crise de representação no Brasil", disse. A presidente não aceitou a crítica de que entregou cargos na Esplanada para garantir apoio de alguns partidos. "Você negocia, mas negocia tudo aquilo que acredita que não vai prejudicar a soberania, o interesse do seu país."

Também ontem Dilma voltou a criticar a adversária Marina Silva ao dizer que ela está se vitimizando diante de ataques da petista. "É perigosa a vitimização. [...] Não estou acusando a ela. Estou discutindo o programa dela. Estou discutindo os termos políticos postos e propostos por ela em seu programa de campanha."

Sobre a participação da educadora e herdeira do banco Itaú, Maria Alice Setubal, a Neca, na coordenação de campanha da pessebista, Dilma afirmou que ela está agindo como banqueira no pleito por defender a autonomia do Banco Central e porque ela doou dinheiro para uma ONG gerida por Marina.

Questionada sobre ter recebido grandes valores de bancos para sua campanha, Dilma afirmou que as doações foram "institucionais".

ICHIRO GUERRA

Em sabatina, Dilma afirmou que Paulo Roberto não era de sua confiança e que 'não sabia o que ele estava fazendo'

FÁBIO CORTEZ / NJ

Área sofreu deslizamento de terra em junho

/ MÃE LUIZA /

PREFEITURA PUBLICA DISPENSA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO Natal publicou ontem no Diário Oficial do Município o termo de dispensa de licitação para as obras de contenção que estão sendo realizadas em Mãe Luiza desde os deslizamentos ocorridos em junho deste ano. A publicação não diz respeito às obras de recuperação definitiva do local, que seguem sem data de início.

Segundo o secretário adjunto de Contenção da pasta de Obras Públicas e Infraestrutura do Município, Walter Fernandes, a expectativa é de que até o fim de setembro seja dado início ao processo licitatório para a escolha da empresa que vai executar o serviço. A prefeitura ainda aguarda a liberação técnica do Ministério das Cidades com o laudo sobre o deslizamento, para depois assinar o contrato de repasse da União para o Município, encaminhar o processo para a Caixa Econômica Federal e em seguida abrir o processo licitatório. "O Ministério das Cidades ficou de nos entregar essa liberação técnica na segunda-feira. Feito isso, daremos início aos demais procedimentos", explicou Walter Fernandes.

Os recursos para execução da obra emergencial, a que teve o termo de dispensa de licitação publicado ontem no DOM, são oriundos do Governo Federal e já estão à disposição da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura. A empresa responsável pelos serviços é a Construtora Ramalho Moreira Ltda, que receberá R$ 3.420.148, 51 para fazer o trabalho.

Mesmo sem data certa para começo da obra definitiva de recuperação, a Prefeitura afirma que a conclusão está prevista para março de 2015, conforme já noticiado em 27 de agosto passado por este NOVO JORNAL. A reestruturação do local em que se formou a cratera vai custar R$ 8,3 milhões. O projeto prevê que a atual fenda formada após o deslizamento da Rua Guanabara será substituída por um espaço de convivência, arborizado e com acessibilidade, ligando o bairro à orla.

A Ladeira da Guanabara, como foi batizado o projeto do Instituto Brasileiro de Arquitetura (IBA/RN), cedido ao Município, ocupará o terreno de 2.340 m², atualmente coberto por lonas, e se integrará às obras de contenção de erosão, recomposição, pavimentação e de drenagem da área. Luciano Barros, um dos arquitetos responsáveis pelo projeto, explicou que a ladeira foi pensada mais como um conceito do que como um projeto em si. Todavia o modelo foi adotado pela Prefeitura, que já o remeteu ao Ministério das Cidades - onde já foi aprovado - e à Caixa Econômica Federal junto com as demais obras. "Foi idealizado um acesso largo, sem barreiras arquitetônicas", resumiu.

Contudo há uma questão pendente. A maior parte deste terreno que será reestruturado - decretada 'non edificand' após o desastre – é de propriedade privada e terá ainda que ser desapropriada. Este processo, no entanto, não deve gerar mais atrasos para a execução do projeto, segundo o secretário Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura, Tomaz Neto.

"Nós temos um parecer de geólogos do Ministério de Minas e Energias e de outros profissionais de que aquela área é 'non edificand'. A área se transformou na passagem da drenagem de toda aquela região.Se tivesse prédios ali, hoje eles estariam no mar", afirmou, destacando que toda a documentação para a desapropriação do terreno, divido em três lotes, já foi encaminhada à Procuradoria Geral do Município.

DELATOR PODE PRESTAR DEPOIMENTO NA CPI DA PETROBRAS, DIZ STF

O ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa, poderá prestar depoimento na CPI que investiga desvio de dinheiro da estatal e o pagamento de propinas a políticos. Costa fez um acordo de delação premiada com o Ministério Público e havia dúvidas se, em razão do sigilo de seu depoimento, ele poderia comparecer à sessão da CPI marcada para quarta-feira (17).

Após pedido da CPI levado ao STF (Supremo Tribunal Federal), o ministro Teori Zavascki decidiu que não há impedimentos para que o delator compareça à sessão. "A convocação de pessoas para prestar depoimento perante CPI constitui prerrogativa constitucional dessas Comissões, razão pela qual a sua implementação independe de prévia autorização judicial. Portanto, sob esse aspecto, nenhuma providência especial cumpre a este STF determinar em face da convocação", escreveu o ministro na decisão.

O ministro destacou, contudo, que o delator poderá ficar em silêncio. "Sem prejuízo de que sejam asseguradas ao convocado as suas garantias constitucionais, de resto oponíveis às próprias autoridades judiciárias, entre as quais a de permanecer em silêncio".

Na delação premiada, segundo reportagem da revista "Veja", Paulo Roberto Costa apontou deputados, senadores, governadores e um ministro do governo Dilma entre os beneficiados pelo esquema, em depoimento ao Ministério Público Federal. A expectativa é que o ex-diretor da Petrobras dê detalhes e explique aos membros da CPI a suposta participação dos envolvidos.

A CPI também havia pedido ao Supremo que liberasse o conteúdo depoimento de Paulo Roberto Costa dado na delação premiada. Teori Zavascki, contudo, afirmou que o documento não está com o STF. Segundo o ministro, os documentos relacionados ao ex-diretor da Petrobras que tramitam na corte já foram repassados à CPI.

Paulo Roberto Costa está preso na superintendência da Polícia Federal em Curitiba. Por isso, apesar da decisão do ministro Teori Zavascki, deve ser necessário formular um pedido à Justiça Federal do Paraná para que ele seja levado ao Congresso.

ABR

Paulo Roberto da Costa acusou envolvimento de políticos em esquema

/ MUNDO /

Ebola já matou mais de 2,4 mil na África, diz OMS

A EPIDEMIA DE ebola na África Ocidental já matou mais de 2.400 pessoas, de um total de 4.784 casos, segundo um balanço anunciado ontem pela diretora da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan. "No dia 12 de setembro, há 4.784 casos e mais de 2.400 mortos", declarou Chan, em uma coletiva de imprensa na sede da OMS em Genebra.

Os países mais afetados pela epidemia são Guiné, Libéria e Serra Leoa, mas houve casos reportados também na Nigéria e no Senegal. O balanço anterior publicado na terça-feira pela OMS informava sobre 2.300 mortos de um total de 4.293 casos em toda a África Ocidental.

Nos três países mais afetados, o número de casos aumenta mais rápido que a capacidade para tratá-los, advertiu nesta sexta-feira Chan, que pede uma maior mobilização da comunidade internacional. Chan lembrou ainda que já não resta nenhum leito disponível para tratar pacientes na Libéria.

Em uma coletiva de imprensa conjunta com Chan, o ministro da Saúde cubano, Roberto Morales Ojeda, anunciou nesta sexta-feira que seu país enviará 165 médicos e enfermeiros a Serra Leoa durante seis meses para ajudar as autoridades a combater a epidemia de ebola.

DESLIZAMENTO DEIXOU FAMÍLIAS DESABRIGADAS

Os deslizamentos de terra ocorridos entre 13 e 15 de junho passado em Mãe Luiza resultaram num processo de erosão que abriu a cratera na rua Guanabara. O incidente foi provocado pelas chuvas que caíram sobre Natal naquele período. A terra que escorreu da encosta provocou a interdição de casas, soterrou carros e acabou bloqueando a passagem na avenida Sílvio Pedrosa, em Areia Preta. Desde o início do problema, a prefeitura realiza trabalhos de contenção da areia, na tentativa de impedir que mais terra deslize sobre a pista, como aconteceu durante as chuvas que ocorreram sobre a capital recentemente. O deslizamento deixou várias famílias desabrigadas e o Município decretou situação de emergência no local, para acelerar os trâmites burocráticos para a recuperação da área.

Principal

Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VICE MAL-ASSOMBRADO

/ ELEIÇÕES / ROBINSON FARIA NEGA POSSIBILIDADE DE MUDAR CANDIDATO A VICE, FÁBIO DANTAS, APÓS DENÚNCIA CONTRA ELE APRESENTADA PELO MPF

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O VICE-GOVERNADOR ROBINSON Faria (PSD), atualmente candidato ao governo do Rio Grande do Norte, negou ontem a possibilidade de retirar da sua chapa para as eleições de 05 de outubro o nome do deputado estadual Fábio Dantas (PC do B), seu candidato a vice. O parlamentar foi apontado pelo Ministério Público Federal (MPF) como envolvido na Operação Pecado Capital, que apura irregularidades no Instituto Estadual de Pesos e Medidas (Ipem). Dantas é acusado pelo MPF de indicar uma sobrinha para o Instituto. O problema: a indicada era (de acordo com as investigações) funcionária fantasma do órgão.

Robinson Faria recebeu com surpresa a notícia da inclusão do vice nas investigações do Ministério Público Federal. "Eu não tenho informação. Eu estava no interior e não posso aqui, tecer nenhum comentário. Mas o que eu posso dizer é que eu estive ontem com o deputado Fábio Dantas, rapidamente em um comício. Não conversamos sobre isso, mas ele, muito tranquilo", disse ontem, em um hotel da Via Costeira, após evento do Partido dos Trabalhadores.

Segundo ele, as investigações não irão afetar os rumos da campanha. Robinson Faria também se negou a comentar sobre as investigações realizadas pelo Ministério Público Federal (MPF). "Vou aguardar ele [Fábio Dantas] se pronunciar. Ele deve saber o que responder e prestar as informações necessárias para esclarecer ao povo", disse.

ARGEMIRO LIMA / NJ

No evento do PT, Robinson Faria se declarou "um filho adotivo" do partido e não comentou denúncia

NEY DOUGLAS / NJ

Candidato a vice, Fábio Dantas, teria indicado sobrinha para o Ipem

A reportagem do NOVO JORNAL tentou ouvir o deputado estadual Fábio Dantas durante toda a manhã, mas ele não atendeu aos telefonemas da reportagem. Ele e Robinson Faria realizaram mais uma etapa da campanha. Visitaram as cidades de Caiçara do Norte, São Bento do Norte, Pedra Grande, Parazinho, São Miguel do Gostoso e Touros.

Em Natal, durante um evento do PT que contou com integrantes do movimento social e com o secretário geral da Presidência da República Gilberto Carvalho, o candidato Robinson Faria, disse que se sente "filho adotivo" do Partido dos Trabalhadores. Segundo as investigações do Ministério Público Federal, o deputado Fábio Dantas foi responsável pela inclusão do nome de Luíza Carvalho Dantas, sobrinha do atual vice-governador, na listagem de pagamentos do Ipem. A fraude perdurou entre 2007 e 2009.

Luíza Carvalho Dantas exerceu papel de prestadora de serviços para o órgão quando Rychardson de Macedo assumiu a direção, em abril de 2007, mas Fábio Dantas solicitou a permanência da sobrinha na lista de pagamentos. O pedido foi feito ao deputado estadual Gilson Moura, o responsável pela indicação de Rychardson Macêdo à direção do Ipem.

Sem ter obrigação de trabalhar e sem comparecer ao órgão público, Luíza Carvalho assinou novos contratos de prestação de serviços. O primeiro ocorreu entre maio de 2007 a maio de 2008. A segunda temporada se estendeu de 2008 a maio de 2009. Por fim, ela recebeu pagamento entre maio de 2009 a 30 de junho de 2009. A remuneração mensal era de R$ 600 mensais, que ao total somou R$ 15,6 mil.

As investigações mostraram as assinaturas firmadas nos três contratos eram diferentes entre si. Para o MPF, ocorreu uma possível falsificação. Luíza Carvalho foi notificada para prestar esclarecimentos, mas, segundo alega a procuradoria da República, ela não foi prestar depoimento.

Segundo o depoimento de Daniel Vale Bezerra, que também teve o nome envolvido no início do processo da Operação Pecado Capital, a sobrinha de Fábio Dantas trabalhou alguns meses no Ipem, mas não compareceu mais para o serviço.

O ex-diretor do Ipem, Rychardson de Macedo, também confirmou a articulação entre os deputados. Em depoimento aos promotores, ele afirmou ainda que a sobrinha de Fábio Dantas não comparecia ao trabalho. "Essa Luíza Carvalho eu me lembro, ela é sobrinha do deputado Fábio Dantas. Já estava da gestão anterior. E ele conversou com Gilson pra manter ela lá e ela num ir trabalhar. E assim foi feito". Os envolvidos na fraude irão responder por atos de improbidade que importam em enriquecimento ilícito, prejuízo ao erário e que atentam contra os princípios da administração pública.

PT NACIONAL INDECISO NO PALANQUE LOCAL

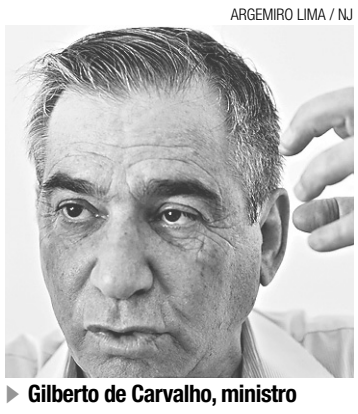
SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República, Gilberto Carvalho,de férias do cargo para se dedicar de corpo e alma à campanha de Dilma Rousseff, esteve ontem em Natal para inflamar a militância petista na tarefa de reeleger a presidente do PT.

Gilberto Carvalho preferiu não falar sobre a candidatura do deputado Henrique Alves ao governo do Rio Grande do Norte, apesar do candidato do PMDB pertencer ao maior aliado nacional do PT. "Aqui eu sei que o Henrique declara voto na Dilma, mas não faz campanha (para ela)", declarou perante uma plateia de cerca de 300 militantes em uma tenda armada no hotel Praiamar em Ponta Negra.

Coordenador social da campanha de Dilma Rousseff, por isso está de férias da Secretaria da Presidência, Gilberto Carvalho disse que o PT nacional está apostando na candidatura da deputada federal Fátima Bezerra para o Senado. "Ela é essencial para o PT", resumiu para a platéia.

ARGEMIRO LIMA / NJ



Gilberto de Carvalho, ministro

O ministro disse que não sabe se a presidente Dilma Rousseff virá em campanha para o Rio Grande do Norte. Explicou que não é da área de agenda da campanha, mas convocou a militância a avançar nas ruas para convencer o eleitor a votar na reeleição da presidente.

Logo que chegou à tenda por volta das 10h, o ministro encontrou Robinson Faria (PSD), candidato da Coligação Liderados pelo Povo com o PT. Enquanto Henrique Alves não faz campanha, Gilberto Carvalho reafirmou a aliança com o PSD. "O Robinson faz a campanha da Dilma. É evidente que o meu partido está com Robinson", enfatizou, apesar de se esquivar de entrar em detalhes sobre os palanques eleitorais no RN onde os aliados nacionais, PT e PMDB, aqui, seguem caminhos diferentes.

"Aqui, a eleição não está definida, ainda. Vamos esperar. Eu não quero criar celeuma porque Henrique (Alves) é de um partido da nossa coligação nacional mas é cedo ainda para ter uma certeza do que vai ocorrer", finalizou.

Na mesa ao lado do deputado Fernando Mineiro, candidato à reeleição, Gilberto Carvalho fez um apelo emocional para que a militância do PT volte às ruas, crie comitês, vá às casas convencer o eleitor que a melhor opção par ao Brasil é a reeleição da presidente para o Palácio do Planalto.

Segundo Gilberto Carvalho, o PT anda esquecido da importância da militância. "Virou moda em nosso partido a gente se afastar um pouco da militância, a gente se burocratizar. Virou moda, inclusive no nosso governo, gostar muito que a militância vá para a luta no tempo da eleição, mas mal acaba a eleição, a tendência é esquecer a militância", completou. O militante, frisou o ministro, tem que ter a consciência da verdadeira revolução que o PT começou a fazer no Brasil.

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

DIREITO DE RESPOSTA E SILÊNCIO SOBRE VICE

NOVELA ELEITORAL

O programa eleitoral da campanha do candidato a governador Robinson Faria (PSD) foi obrigado a exibir, ontem, o direito de resposta pedido pelo seu principal adversário, Henrique Alves (PMDB). A nota elaborada mostrou parte do conteúdo da decisão do juiz eleitoral Cícero Martins de Macedo, na qual a Justiça considerou "evidente a utilização de informação caluniosa por parte do candidato Robinson Faria", pois a informação que "demonstre desapego à verdade, apenas no intuito de denegrir a imagem de qualquer candidato é abusiva". A nota diz ainda que Henrique Alves espera uma "campanha de propostas", em respeito ao povo do Rio Grande do Norte, mostrando aos eleitores projetos para desenvolver a vida pública.

O programa de Robinson também não se manifestou sobre a denúncia apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF). Nela, o seu candidato a vice-governador, Fábio Dantas, é apontado como um dos envolvidos na Operação Impacto, que investiga um esquema de corrupção enredado no Instituto Estadual de Pesos e Medidas (Ipem).

Já o programa de Henrique Alves apresentou, pela primeira vez, imagens do senador José Agripino (DEM) e do ministro da Previdência, Garibaldi Alves (PMDB), ambos apoiando a candidatura.

Também foi citado algumas medidas de Alves em sua gestão na Câmara dos Deputados, como o corte de gastos e o fim do 14º e 15º salários dos parlamentares.

Opinião

Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA
CASSIANO ARRUDA CÂMARA

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

A Prefeitura de Natal contratou a Construtora Ramalho Moreira, com dispensa de licitação, para executar as obras emergenciais de recuperação do bairro de Mãe Luiza, especialmente da rua Guanabara e seu entorno. O valor total do contrato é de R$ 3.420.148,51. Moradores do bairo já estavam reclamando da demora no início das obras.

VOTO FÁCIL

Hoje tem uma eleição que o eleitor pode votar de onde quiser. De casa, do trabalho e até de uma lan house. A eleição para o Conselho Regional de Enfermagem será feita pela Internet – www.vota-enfermagem.org.br - a partir das 8h de hoje até as 8h de amanhã. Acontecerá em todo o país. Os eleitores aptos possuem uma senha que os habilitará na hora do voto. Um dia, todas as eleições serão assim;

ANO DO PIBINHO

O Governo jogou a tolha e já admite que o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) no ano será de 1%. Mas, o mercado financeiro trabalha com um percentual ainda menor: 0.48%. Em janeiro, as previsões do mercado chegavam à marca do 1.99%.

NAS ONDAS DO RÁDIO

O deputado José Dias e a Rádio 98FM deram uma enorme contribuição para sepultar essa injusta legislação eleitoral que impõe a cessão do mesmo tempo a todos os candidatos entrevistados e veda que se apresente qualquer opinião sobre assuntos políticos. Foi na tarde/noite de quinta-feira. Dias, numa longa entrevista no programa Repórter 98, não poupou adjetivos em favor do seu candidato, Robinson Farias, e contra o adversário, Henrique Alves. Parecia até que estávamos vivendo os velhos tempos da Rádio Nordeste com Eugênio Neto. Faltou só o contra-ponto de Erivan França na Rádio Cabugi.

QUARTO TURNO

Entre os candidatos aos Governo dos Estados que lideram as pesquisas de opinião, seis terão uma outra diputa quando a eleição for decidida: José Rioberto Arruda (DF), Waldez Goez (AP), Expedito Junior (RO), Cássio Cunha Lima (PB), Marcelo Miranda (TO) e Neudo Campos (RR) tem problema na Justiça eleitoral.

PROCURA-SE UM FATO NOVO

Campanhas eleitorais que conseguem revelar tendência de definição antecipada do seu resultado, terminam forçando mudanças bruscas nos planos de voo dos candidatos. Especialmente dos que se encontram em desvantagem. Quando uma derrota parece inexorável muitos apelam para tudo tentando não morrer de véspera.

Depois da redemocratização brasileira, nos anos 80, são incontáveis exemplos da fabricação do "fato novo" na esperança de sua divulgação modificar a tendência expressa antecipadamente. Existem inúmeros casos que mexeram na tendência natural, para o bem ou para o mal. Candidatos que eram tidos como eleitos que amargaram resultados negativos, algumas vezes até mesmo por alegação inverídica. Outros que não foram alcançados por maior que tenha sido a maledicência.

Há trinta anos passados o acesso à informação pelo cidadão comum era infinitamente menor do que qualquer pessoa tem hoje sobre a vida de qualquer um; mesmo sem a necessidade dele ser candidato. O Google é capaz de surpreender até mesmo quem resolve acessar os seus arquivos para perquirir a sua própria vida. Assuntos longínquos e já esquecidos estão lá. Essa é uma face da moeda. A outra face termina estabelecendo um empate, porque o arquivo indiscreto para A também pode ser para B. Nesse jogo, a situação é igual para todos. E não é possível que a memória sirva para beneficiar, apenas, um lado. Bem diferente daqueles tempos em que o número de um processo perdido em alguma gaveta, podia ser repaginado e apresentado como uma grande novidade capaz de abalar uma reputação. Muito mais nas vésperas de uma eleição, quando um candidato havia se distanciado dos concorrentes e contra ele não pairava nenhuma dúvida.

A força do Google atualmente é tão grande, que existem comerciais de televisão estimulando o público a bisbilhotar a vida do candidato concorrente. Isso faz parte de uma verdadeira guerra virtual onde vale tudo. Inclusive, produzir material negativo contra determinado candidato para ser acolhido nesse tipo de sites, que não dispõem de filtros para avaliar a veracidade e procedência de muitas dessas informações. É nesse ponto que o próprio gigantismo da Internet se encarrega de estabelecer um certo equilíbrio entre o material armazenado e a sua confiabilidade. Bem diferente dos tempos em que o dono de um bom arquivo era peça importantíssima na escalação do time para uma campanha eleitoral. Nesse particular, hoje todos são iguais. Todo mundo é japonês.

Nesse terceiro milênio, são tantas as informações disponíveis sobre qualquer pessoa que se torna impossível imaginar a existência de algo que não seja do conhecimento da sociedade. Sobretudo quando alguém desempenha alguma função pública e tem sua vida vasculhada praticamente todos os dias, como é o caso dos principais candidatos ao Governo do Estado, todos eles com mais de vinte anos de vida pública. Pelos cargos ocupados, ao longo dos anos, foram sendo guardados bilhões de bites registrando a trajetória de cada um. Fatos, fotos, filmes e dados que podem ser manipulados e apresentados, mas dificilmente com a força do antigo fato novo.

Por esse lado, fica praticamente impossível a descoberta – num passe de mágica - do tal "fato novo" capaz de determinar um rumo novo mudando o caminho que vinha sendo percorrido, apenas com as armas da comunicação e do marketing. Aliás, como aconteceu na corrida presidencial naquele fatídico 13 de agosto, com o candidato Eduardo Campos na cidade de Santos. Lembrar a verdadeira tragédia que atingiu todo o povo brasileiro é uma maneira de dizer que não existe campanha definida antes da eleição e da apuração do seu resultado. Esse é um programa que só acaba quando termina, como dizia o Chacrinha.

"Os Vereadores precisam entender que ainda tem gente que quer trabalhar"

DO PRESIDENTE DO SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA, GEORGE RAMALHO, SOBRE CRIAÇÃO DE NOVOS FERIADOS.

MINISTRA EM MOSSORÓ

A Ministra da Cultura, Martha Suplicy, vem dar uma mão à candidatura de Fátima Bezerra. Ela confirmou presença, na última semana de setembro, em Mossoró, para participar do Seminário "Novas Liberdades", dentro da programação da festa cívica de Mossoró.

NOSSO COMPOSITOR

A Orquestra Sinfônica da Universidade Federal promove mais um concerto, na noite de hoje, no auditório da Escola de Música, desta vez contemplando a obra de um compositor local, o professor Danilo Guanais, "Paixão segundo Alcaçus", que trata da fé e da relação entre o homem e suas crenças.

APOIO DE PESO

O vice-governador Robinson Faria, no seu encontro com representantes do empresariado, em Mossoró, revelou que conta com o apoio do empresário Nevaldo Rocha. Para tanto, repetiu uma frase que disse ter ouvido de Nevaldo: "Espero que nosso Estado esteja entregue a você a partir de Janeiro" (2015), como registrou o Blog de Carlos Santos.

BENITO TERCEIRIZA

Benito Gama, que foi secretário de Desenvolvimento do RN, e agora é candidato a deputado federal na Bahia, enfrenta problema com a Justiça Eleitoral que não aceitou sua prestação de contas com R$ 2.2 milhões para a contratação de aliados políticos do seu partido, o PTB.

ESCOLA DE ATORES

Quem quer ser ator? A Casa da Ribeira abriu um processo de seleção de candidatos, para a montagem do espetáculo "Lamatown – Quando a lama virou mar", que terá patrocínio da Prefeitura de Natal para ser apresentado em dezembro. O texto é de Clotilde Tavares e terá direção de Henrique Fontes.

PREÇO DOS REMÉDIOS

A Secretaria da Saúde realizará, dia 25, um Pregão Eletrônico para registro de preços em futuras aquisições de medicamentos para atender aos usuários portadores de Hiperprolactemia, Acromegalia, Puberdade Precoce, Hipopituitarismo e Endometriose, referenciados no Componente Especializado Assistência Farmacêutica (CEAF).

ZUM ZUM ZUM

▶ Hoje completa um mês da tragédia que abateu Eduardo Campos e mudou a campanha presidencial.

▶ A governadora Rosalba Ciarlini recebeu prêmio da revista Época/Negócios, na noite de quinta-feira, pelo desempenho empresarial da CAERN.

▶ Outra empresa do Estado laureada pela Época foi a ALE Distribuidora, representada pelo seu presidente, Marcelo Alecrim.

▶ Nota da Urbana registra que o "protesto" do MST influiu, até, na coleta de lixo de Natal.

▶ A Caixa de Assistência aos Advogados e o Jipe Clube promovem, hoje, O 1º Passeio Jurídico Solidário, rumo às praias do Litoral Norte.

▶ Comemora-se, hoje, o Dia do Agrônomo e da Cachaça.

▶ Mário Barreto passou pela Estônia. Mas não consta que tenha ido procurar a casa do Papai Noel.

▶ Hoje completa 115 anos que era fundada a Junta Comercial do RN.

▶ Completa 35 anos, hoje, que o jornalista Paulo Macedo era eleito para a Academia Norte-riograndense de Letras.

▶ A Feira Livre do Santa Catarina, na Zona Norte de Natal, muda hoje para o Soledade II, pelos poróximos quatro meses. Reforma no antigo local.

▶ Dois novos cidadãos Honorários de Natal aprovados pela Câmara Municipal: Jorge Fontoura Koren de Lima e o padre José Mauro da Silva.

Editorial

Leilão e descuido

Não poderia ser outra, se não a suspensão, a medida tomada pela Justiça em relação ao leilão da mansão que um dia pertenceu à ex-chefe do setor de precatórios do Tribunal de Justiça, Carla Ubarana. É medida, aliás, que veio tarde, tendo em vista o abandono a que foi relegado o imóvel localizado na praia de Baía Formosa, litoral sul, e avaliado em pouco mais de R$ 3 milhões. A situação de penúria na casa foi mostrada em detalhes por este NOVO JORNAL.

Assim como é necessário realizar o leilão a fim de ressarcir parte dos recursos públicos subtraídos pelo esquema dos precatórios do TJ, é preciso que haja investigação criteriosa acerca do abandono da segurança da casa. Surpreende que um episódio que atraiu tanta atenção não tenha merecido o mesmo cuidado quando do momento de preservar o que precisava ser leiloado ou vendido para reparar parte do que foi desviado.

Apesar de mantida sob a guarda da Justiça, a mansão estava há tempos abandonada. Foi inclusive saqueada. Levarem de seu interior boa parte do mobiliário. E o que não foi possível carregar acabou destruído.

Alguém com poder para tal deveria acompanhar os responsáveis por assegurar a vigilância da mansão e descobrir as razões que levaram à omissão e à consequente destruição de praticamente tudo o que havia lá dentro.

Quando este NOVO JORNAL esteve na residência, na semana passada, e documentou a situação de descaso, a impressão deixada após a conversa com os nativos é que os saques já vinham sendo feitos havia meses.

Estabelecer punição no caso específico do escândalo dos precatórios terá, também, importância "pedagógica", no sentido de demonstrar que mal feitos mesmo perpetrados no interior de um tribunal resultam em condenação.

Necessário registrar, no entanto, o surpreendente descuido de que se revestiu o sistema de segurança e manutenção do imóvel. Sequer os ciosos agentes do Ministério Público notaram o que vinha ocorrendo em Baía Formosa.

Somente agora solicitaram, além de informações sobre a mansão, detalhes de outros três imóveis pertencentes a Carla Ubarana, que sequer ainda haviam sido avaliados.

Rumoroso caso de desvio de verbas públicas, sobretudo porque concebido e realizado nas salas de uma corte judicial, o escândalo dos precatórios precisa apresentar resultados à sociedade – a fim de que não permaneça imperando a sensação de impunidade.

Artigo

RICARDO ARAÚJO
Chefe de Reportagem ▶ ricardo0410@gmail.com

Mataram o João

João era um rapaz de 18 anos, branco, bonito, morador de uma cidade da região metropolitana de Goiânia. Publicava fotos feliz, rodeado de amigos, aparentava não fazer mal a ninguém. Foi assassinado, com requintes de crueldade, no início desta semana. Seu corpo, apresentando sinais de espancamento, jogado como se nenhum valor tivesse, num terreno baldio. O mesmo local usado para o descarte de lixo, do que é podre, do que não serve mais. João morreu porque era assumidamente gay.

Antes de ser homossexual, porém, o adolescente era um ser humano cheio de sonhos e brilho nos olhos, assim como a maioria daqueles na sua faixa etária. Extraíram-lhe, covardemente, o que tinha de mais valioso: a vida. Abreviaram-lhe a possibilidade de ser um médico de sucesso, um ator famoso ou um estilista de alta costura. E diferente do que os homofóbicos pregam, ele era sim muito homem, mesmo tendo se envolvido com mulher. Ele morreu homem, pois não teve medo de assumir sua opção sexual.

Aliás, o termo opção, neste caso, é digno de uma análise mais profunda. Afinal de contas, quem iria optar por sofrer preconceito, ser expulso de casa e correr o risco de ser vítima de violência pelo simples fato de amar e se relacionar com alguém do mesmo sexo? Não se escolhe ser lésbica, gay, hetero ou bissexual. Acontece. E nos cabe, no mínimo, respeitar. Não se escolhe a quem amar. Ama-se. E só.

Há de chegar o dia em que a sociedade não mais julgará aqueles homens que demonstram seu carinho em público por outro homem ou uma mulher que suavemente beije sua parceira sentada num banquinho de madeira de frente para um rio. O que se leva em conta, porém, é o espaço de tempo necessário para que aquilo que foge à regra imposta pela Igreja, sobretudo, seja respeitado.

E não adiantam Malafaias, Bolsonaros ou Marinas. A homossexualidade se perpetuará, pois ela é tão antiga quanto o surgimento dos primeiros animais. Falta, além do respeito, que se ensina ainda no ventre, políticas públicas que incriminem a homofobia. Quantos meninos feito o João necessitarão sucumbir, vítimas de covardes bárbaros que sequer sabem o valor de uma vida? Quantas vozes deixarão de ser ouvidas até que barbaridades como a ocorrida como o João sejam devidamente investigadas e seus autores descobertos e incriminados?

A sociedade evolui, mas a passos tão lentos, que um branco discrimina um negro, um sulista xinga um nordestino, um heterossexual(?) mata um gay. Falta-nos, sobretudo, humanidade. Nesta semana, mataram o João, o "gay", a "bicha", o "viadinho". E amanhã, quem morrerá?

Painel

BERNARDO MELLO FRANCO (INTERINO)
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Ofensiva paulista

Para reverter a vantagem numérica de Marina Silva (PSB) nas simulações de segundo turno, a campanha de Dilma Rousseff (PT) fixou como meta ganhar 2,5 milhões de votos em São Paulo até o fim da eleição. Os petistas calculam precisar de ao menos 40% da preferência no Estado. Se a votação fosse hoje, Dilma perderia no front paulista por 58% a 32%, segundo o Datafolha. O PT busca um resultado mais apertado, que possa ser compensado com vitórias em Minas Gerais e no Nordeste.

ESTRADA AFORA

Os dilmistas vão intensificar a campanha no interior de São Paulo. Deputados federais e estaduais do PT se reúnem amanhã para acertar detalhes da força-tarefa pela reeleição.

DÁ UMA FORCINHA

Nesta semana, a presidente "emprestou" o marqueteiro João Santana por um dia para a campanha de Alexandre Padilha (PT), que patina na disputa pelo governo de São Paulo. Ele continua em terceiro lugar, com apenas 9%.

MÃO DUPLA

Os mais otimistas no comitê de Dilma sustentam que a divulgação das ações do governo federal no programa de Padilha pode reduzir a rejeição à presidente no Estado. Se o plano der certo, o candidato a governador também seria beneficiado.

MANDO DE CAMPO

O presidenciável Aécio Neves (PSDB) volta hoje a Minas Gerais para a segunda visita em três dias. O presidenciável corre para recuperar os votos perdidos em seu Estado natal, onde subiu de 22% para 26% na última semana.

PAPA-HÓSTIA

O tucano aposta no debate da CNBB, na terça, para reforçar os laços com o eleitorado e o clero católico. Dilma já teve atritos com a igreja e Marina enfrentaria resistência por ser evangélica da Assembleia de Deus.

SANTO DE CASA

O debate católico em Aparecida (SP) será o único com oito candidatos ao Planalto. O nanico José Maria Eymael (PSDC), que se apresenta há anos como "um democrata cristão", também foi convidado.

GOL DA ALEMANHA

De um estrategista do comitê tucano, sobre a situação de Aécio nas pesquisas a três semanas da eleição: "Estamos perdendo de 3 a 0, mas ainda não é um 7 a 1..."

PENSANDO LONGE

Com Marina Silva no Rio, dirigentes do PSB se reuniram anteontem à noite em São Paulo para discutir a estrutura da campanha presidencial no segundo turno. A avaliação é que tanto o tamanho da equipe quanto a presença em municípios são "acanhados".

ÁREA PRÓXIMA

O prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), almoçou anteontem com o vereador Ricardo Young (PPS), um dos políticos mais próximos de Marina.

A VEZ DA PAULISTA

Young sugeriu a Haddad fechar a avenida Paulista para os automóveis. "Ele achou a ideia boa. Reagiu com entusiasmo", diz o vereador, que sonha com um "boulevard".

PENSANDO BEM

O prefeito diz não ter opinião formada. "É uma ideia, nem sei se tem viabilidade. No domingo a gente fecha a ciclofaixa e já tem gente que reclama..."

TINTA VERMELHA

Haddad espera que a grita contra a abertura de novas ciclovias esfrie logo. "Assim como aconteceu com a faixa de ônibus, a tendência é assentar."

SEM PALHAÇADA

O PR proibiu Tiririca (SP), deputado mais votado do país em 2010, de dar entrevistas até a eleição. Segundo aliados, para evitar que diga "besteiras". "Circo eleitoral Assessor de Tiririca, Osvaldenir Stocker diz que o PR quer "manter o foco" do palhaço. "A determinação é para protegê-lo."

TIROTEIO

"Dilma esquece que, além de candidata, ainda é presidente. Seu comportamento desrespeita padrões mínimos para quem está no cargo".

DE JOÃO PAULO CAPOBIANCO (PSB), sobre críticas de Dilma Rousseff e do PT às propostas de Marina Silva de priorizar energia renovável e dar autonomia ao BC.

CONTRAPONTO

TARJA PRETA DE TUCANO

Coordenador da campanha de Aécio Neves (PSDB) na capital paulista, o vereador Andrea Matarazzo passou a usar em seu telefone celular uma capa de proteção que imita a embalagem do Rivotril. O tranquilizante, de tarja preta, é indicado para transtornos de ansiedade.

O tucano explica que adotou o adereço para pedir calma aos aliados – desde que Marina Silva entrou na corrida presidencial, Aécio caiu para a casa dos 15% e reduziu suas chances de chegar ao segundo turno.

– Eu passo o dia inteiro mostrando a capinha para todo mundo no comitê! – brinca Matarazzo.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

MARINA, FONTE DE CONTRADIÇÕES

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Para Gilberto de Carvalho, Marina não é mais novidade e continua um poço de contradições

A candidata Marina Silva (PSB), principal concorrente à candidatura de reeleição da presidente Dilma Rousseff (PT) na corrida pelo Planalto, não é mais novidade mas continua sendo uma fonte contínua de contradições. O autor das duas observações acima é o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, que esteve ontem em Natal e convocou a militância a se engajar na campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff.

Considerado o melhor interlocutor do governo Dilma Rousseff, Gilberto Carvalho segue o mesmo estilo de sua chefe no Planalto na desconstrução do discurso de Marina Silva, quando esta era ministra do Meio Ambiente de Lula no período de 2003 a maio de 2008. Na tenda do hotel Praiamar, em Ponta Negra, armada para o evento dos militantes petistas, Gilberto Carvalho, ao ser avisado sobre notícia da Folha de São Paulo, na qual empresários reclamam que a campanha do PT demoniza a categoria, foi categórico. "Não tenho visto nenhuma demonização dos verdadeiros empresários", disse ele, para quem as críticas são feitas a um tipo de empresário especulador. "Outra coisa são os empresários sérios desse país que investem, que fazem sacrifícios, que são responsáveis pelo nosso crescimento", retrucou o ministro.

O ministro frisou que desde 2003, quando Lula assumiu o primeiro mandato, que o Governo Federal estabeleceu parceria com os empresários. "Eu acho que nunca no Brasil as empresas puderam crescer tanto, tiveram tanto apoio do BNDES", assinalou e disse que não via nenhum crime de demonização como acusaram empresários na matéria de ontem da Folha.

Em campanha eleitoral é típico esse tipo de briga que, segundo o ministro não é o espírito da presidente Dilma nem do Governo. As pesquisas que apontam empate técnico das candidatas do PT e do PSB no segundo turno a menos de um mês das eleições surpreendem o ministro Gilberto Carvalho. "Essa é uma campanha inusitada. Nunca vi uma eleição com tantas alternativas, diferenças, acontecimentos", descreveu, incluindo a morte do ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos, como fator decisivo para o atual quadro eleitoral.

"A partir daí, criou-se de fato uma nova eleição", sublinhou Gilberto Carvalho. Estava mais ou menos estabelecido que o embate seria entre Dilma Rousseff e Aécio Neves (PSDB) e de repente, com a morte do candidato Eduardo Campos, e a entrada de Marina Silva, o quadro mudou.

A força de Marina Silva vem do acúmulo eleitoral que ela conseguiu em 2010, comentou o ministro. "Ela teve uma derrota eleitoral, mas uma vitória política". Junto a isso, complementou o ministro, Marina teve uma grande exposição com a morte de Eduardo Campos e também vem captando de maneira forte o sentimento de negação da política a partir das manifestações de rua em junho de 2013.

"Eu, sinceramente, acho que agora as coisas começam a se estabelecer no patamar adequado, ou seja, a Marina já não é mais novidade. As contradições dela começam a ficar muito fortes, muito evidentes", frisou o ministro. Segundo ele, as críticas de que o PT está desconstruindo Marina não têm sentido. "Nós respeitamos a Marina", afirmou. Para o ministro, o que o Partido dos Trabalhadores está fazendo é apontar para o eleitorado o outro lado de Marina Silva, suas contradições e inconsistência de seu programa de governo.

SEM MEDO DE SER FELIZ

O ministro Gilberto Carvalho disse que as denúncias de envolvimento de parlamentares do PT e de partidos aliados (PMDB e PP) em denúncias de corrupção na Petrobrás e envolvimento com o doleiro Alberto Youssef, podem refletir na campanha de reeleição da presidente Dilma Rousseff. "Eu não vejo problema nenhum que reflita porque é uma tranquilidade que tem com a gente desde o tempo do Lula e o povo entende isso. Aquilo que era feito e ficava embaixo do tapete, agora não tem mais chance. A Política Federal age com absoluta autonomia. A CGU, a Procuradoria (da República)", destacou o ministro.

Na semana passada vazou na Revista Veja o depoimento sigiloso do ex-diretor de Abastecimento da Petrobras, Paulo Roberto Costa, preso em março na Operação Operação Lava-Jato. Depois do acordo de delação premiada, Costa denunciou 25 políticos de três partidos (PMDB, PP e PT) que teriam desviado dinheiro de contratos da Petrobras.

Ontem, os jornais publicaram depoimento à Polícia Federal do doleiro Alberto Youssef, preso na operação Lava-jato. Youssef contou que parlamentares do PMDB e do PT estavam negociando para ele, o fechamento de contratos com os fundos de pensão dos Correios (Postalis) e da Caixa Econômica Federal (Funcef) em troca de apoio político e partilha dos valores.

Todas as acusações contra membros do PT e aliados, explicou Gilberto Carvalho, são investigadas sem interferência do Governo. De acordo com ele, não importa a origem mas toda denúncia de corrupção é investigada e os responsáveis punidos.

"Se alguém nosso se meteu com Alberto Youssef, com Paulo Roberto Costa, vai pagar o preço. É inevitável como aconteceu já nos outros casos", ressaltou. Segundo ele, essa é uma postura da nova política que existe no país com o PT no poder ao contrário do que aconteceu nos governos de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). "Eu te pergunto aqui: você por acaso sabe da compra de votos escandalosa que houve na reeleição de Fernando Henrique? Ninguém soube porque todos os processos, o engavetador (Geraldo) Brindeiro guardou aquilo lá". Geraldo Brindeiro foi procurador-geral da República no governo do tucano FHC.

LATICINIOS QUALLIVITTA LTDA

REPRESENTANTE COMERCIAL

Indústria de alimentos de leite em pó consolidada no Rio Grande do Norte contrata profissional para compor o quadro de vendas na região de Mossoró.

Requisitos Básicos:

- Residir na região;
- Experiência na área;
- Veículo próprio.

Interessados enviar currículo para: thiago@laticiniosmontenegro.com.br ou ligar para o tel.: (84) 9175-7030

DETRAN - RN

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO AOS INTERESSADOS: PROCESSO Nº 89583/2014-1
PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2014 - MENOR PREÇO GLOBAL

A PREGOEIRA OFICIAL do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN/RN, torna público a realização de certame licitatório na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2014-DETRAN/RN, cujo objeto é **aquisição de material de sinalização semafórica**. O recebimento e abertura das propostas de preços acontecerá no dia **25.09.2014 às 10:00 horas**. O edital estará à disposição dos interessados na sede da CPL/DETRAN-RN, com endereço à Av. Perimetral Leste, 113, Cidade da Esperança - Natal - RN - Fone 0--(84) 3232-2962 ou 3232-4516 no horário de 08:00h ás 14:00 horas, bem como, no site: www.detran.rn.gov.br.

Natal, 12 de setembro de 2014.
Maria da Penha Araújo Silva
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA CAIADA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 024/2014

PROCESSO Nº. 04090001/14. O Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN, nomeado pela Portaria Nº 004/2014 de 09.01.2014, torna público o Pregão nº 024/2014, com o objeto **Registro de preços para contratação de serviços de acesso dedicado à internet, com disponibilidade plena da taxa de transmissão/recepção, utilizando protocolo TCP/IP, na velocidade total de 60 MB (sessenta megabits), sendo 04 (quatro) pontos de 05 megabits e 20 (vinte) pontos de 02 megabits; com 100% de garantia da banda em qualquer horário para download/upload durante todos os dias da semana, sistema com IP dedicado e com IP valido, conforme especificações dispostas no Anexo I**. O Pregão será realizado no dia **25 de setembro de 2014 às 09:00 horas**. O Edital, contendo maiores informações, encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal, sito a Rua Nossa Senhora da Conceição, 276, Centro, Serra Caiada/RN. Informações pelo e-mail: cpl.pmsc@gmail.com ou pelo telefone (84) 3293-0038.

Serra Caiada/RN, Em 10 de setembro de 2014
Rubens Suassuna Carneiro - Pregoeiro da Prefeitura Municipal de Serra Caiada/RN.

FIERN SESI SENAI IEL — SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONVITE Nº 027/2014 - 2ª CONVOCAÇÃO

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é a **Aquisição de matéria-prima para realizar teste em escala industrial piloto e produção de blocos intertravados do Projeto de Inovação SENAI/SESI - RN 273-12 formulação, modulação e fabricação de blocos e pisos intertravados, utilizando resíduos da britagem de rochas calcária.**
Abertura dia 18/setembro/2014, às 09:00 horas no Edifício da FIERN em NATAL/RN.
O edital pode ser obtido no site: **www.fiern.org.br.** Natal(RN), 12 de setembro de 2014.
Adalberto Jorge Vieira Pinto – Presidente da CPL - Sistema FIERN

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

AVISO AOS LICITANTES - MODALIDADE: TOMADA DE PREÇOS 011/2014
TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO:Contratação de empresa na área da construção civil para execução dos serviços de pavimentação asfáltica em diversas áreas (Zonas Urbana, Rural e Distritos) do Município de Macau/RN. A Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria n.° 542/2014, de 04 de agosto de 2014, do Gabinete do Senhor Prefeito Municipal, nos termos da Lei Federal nº 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas alterações posteriores, analisando detidamente o Parecer Técnico encaminhado pela Assessoria de engenharia desta Prefeitura, declara **CLASSIFICADA** a proposta de preços da empresa **CLC - CONSTRUTORA LUIZ COSTA LTDA.**, no valor global de R$531.522,36 (quinhentos e trinta e um mil quinhentos e vinte e dois reais e trinta e seis centavos), atendendo as exigências do edital.

Macau/RN, 12 de setembro de 2014.
Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - PRESIDENTE DA CPL